

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EFICÁCIA E APLICABILIDADE DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS: UMA ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS DE PUÉRPERAS

Relatoria: Kessia Louhanna da Silva Sousa Matos
Carla Aparecida Sousa da Silva
Fernanda Menezes Guimarães

Autores: Marcilene Carvalho Gomes
Karen Patrícia Varão de Almeida Oliveira
Dhyôvanna Carine Cardoso Beirão

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os métodos não farmacológicos (MNF) são utilizados como forma de humanização e são estratégias utilizadas para aumentar a tolerância a dor e substituir analgesias. As principais práticas de MNFs são: exercícios com bola, deambulação e mudanças de posição, hidroterapia, presença do acompanhante e as técnicas de relaxamento muscular. **OBJETIVO:** Conhecer a eficácia dos métodos não farmacológicos utilizados em uma maternidade no interior do Maranhão, a partir das percepções de parturientes. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quanti-qualitativa exploratória aprovado pelo CEP/UEMA N°4616500. A pesquisa foi realizada com 30 puérperas assistidas no puerpério imediato na Maternidade Humberto Coutinho (Colinas-MA), onde estas participaram de uma entrevista contendo questionário com perguntas abertas e fechadas, realizada no decorrer dos meses de maio a agosto de 2021, sendo exclusivas para aquelas que tiveram parto normal e uso de MNFs. **RESULTADOS:** A análise dos dados evidenciou que as puérperas são predominantemente jovens (73% - 18 a 24 anos), 56,7% possuem ensino médio completo e renda familiar de até 1 salário mínimo. A respeito das gestações anteriores, 83,4% tiveram parto normal, enquanto 16,6% realizaram cesárea. Dentre as entrevistadas, a maioria afirmou ser primíparas (40%) e que conhecem os MNFs (93,3%). Os MNFs eficazes em aliviar a dor foram: presença do acompanhante, massagem, deambulação e exercício respiratório. Já, o banho de chuveiro, não reduziu a dor sentida pela maioria. As puérperas relataram que a equipe de enfermagem atua de forma ativa na orientação sobre a prática dos MNFs e ainda que tiveram incentivo enquanto assistenciadas na maternidade (66,7%), entretanto 53,3% não tiveram informações sobre os MNFs no pré-natal. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, fica evidente que os MNFs mais eficazes na percepção das puérperas no alívio da dor, foram a presença do acompanhante, massagem, deambulação e exercício respiratório. Conclui-se, que os enfermeiros da maternidade são atuantes ao incentivar o uso de tais alternativas, entretanto a instituição pode obter resultados melhores investindo na adequação dos métodos que não foram eficazes sob a perspectiva das puérperas. Além disso, este estudo pode sinalizar para a atenção básica, que os conhecimentos sobre a utilização dos MNFs precisam ser informados ainda no pré-natal.